

Testemunho de Vida da irmã Eurides Ferreira

Nesta edição, leia o testemunho da irmã Eurides e veja o agir da boa mão de Deus sobre sua vida.

A manifestação de Deus na vida da irmã Eurides Ferreira Silveira, 67, começou ainda na infância. Apesar de ter um pai crente, sua mãe era católica praticante e não permitia que o pai levasse ela e as duas irmãs na igreja evangélica. “Com a morte do meu pai, minha mãe deixou de ir à igreja católica, mas mesmo assim exigia que nós fôssemos à igreja”, lembra.

Em 1947, aos sete anos, ela teve a oportunidade de ir a uma igreja evangélica por meio de um tio e logo se converteu. Eurides e as irmãs passaram a participar ativamente desta igreja evangélica, apesar das dificuldades. “Era uma época muito difícil, pois sem meu pai, nós tínhamos que trabalhar vendendo laranja e outras coisas”, continua. “Mesmo assim, Deus cuidou de nós, nos livrando de vários males”.

A obra de Deus continuou na família de Eurides, alcançando também a sua mãe, Dona Otacília. Ela havia batido a perna em um tronco, formando uma grave ferida e não conseguia ser tratada pelos médicos. “Certa noite, minha mãe fez uma oração e disse a Deus que se fosse curada, ela se tornaria crente”, conta. “No dia seguinte, Deus mostrou um pedaço de pau que ainda estava em sua perna e ela foi curada. Então, ela se converteu, em 1949, para honra e glória de Deus”.

Depois que se casou, em 1972, Eurides foi abençoada mais uma vez com um marido que tinha o dom para o evangelismo. Na Igreja Batista e depois na Igreja Cristã Evangélica do Bosque dos Eucaliptos, ela e Jurandir serviram ao Senhor com a distribuição de folhetos, visitação, discipulado, ajuda na cantina, entre outras atividades.

Com as provações, ela teve que enfrentar duas enfermidades de seu marido. Primeiro, foi a necessidade de uma cirurgia no fêmur. “Eu não tinha o dinheiro para pagar a cirurgia e nem imaginava de onde viria este recurso”, lembra. “Mas Deus proveu o dinheiro com uma oferta da igreja.” Em 2003, Jurandir descobriu uma grave doença nos pulmões e teve que sobreviver usando oxigênio 24 horas por dia. “Foram três anos de luta e, em 2006, ele faleceu.”

Mesmo tendo passado por tantas provações, Eurides nunca perdeu sua fé e sempre confiou que Deus estaria no controle de sua vida, provendo suas necessidades. “Toda a minha história demonstra como a boa mão de Deus pode abençoar grandemente a vida de uma pessoa que crê em Cristo”, finaliza.